



We create chemistry

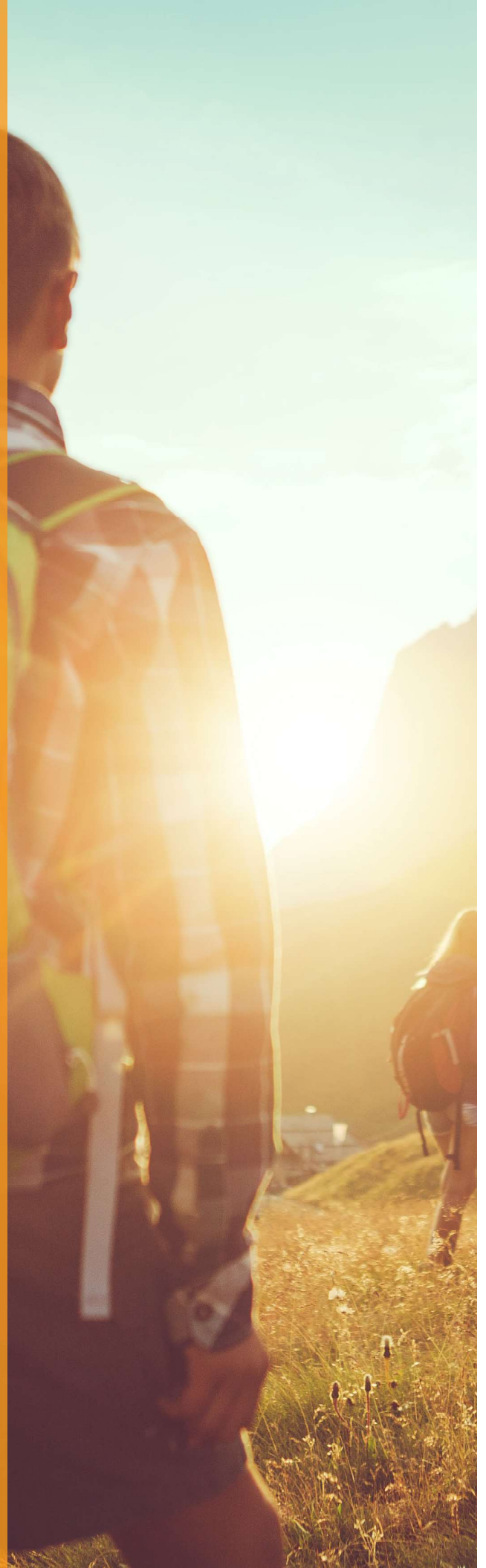
BASF Sociedade de Previdência Complementar

A photograph of a person from behind, wearing a light-colored t-shirt and a large, tan canvas backpack with black straps. The person's arms are outstretched, and they are looking out over a vast ocean under a bright, hazy sky at sunset or sunrise. The sun is low on the horizon, creating a strong lens flare effect. The foreground shows some dark, rocky terrain.

Relatório Anual **2017**

Índice

Mensagem da Diretoria	3
Composição dos Conselhos e Diretoria	4
Perfil dos Participantes	5
Evolução do Patrimônio	6
Rentabilidade Acumulada 2017	6
Educação Financeira	7
Glossário	8
Demonstrações Contábeis	10
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis	16
Composição por Fundos de Investimento	32
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis	33
Resumo do Demonstrativo de Investimentos	35
Informações sobre a Política de Investimentos	38
Parecer Atuarial	44
Ata de Reunião Ordinária da Diretoria Executiva	56
Ata de Reunião Ordinária do Conselho Fiscal	58
Ata de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo	60





Mensagem da Diretoria

Caro Participante,

Apresentamos o relatório anual das atividades da BASF Previdência em 2017 e aproveitamos para agradecer a confiança depositada por todos os participantes e assistidos em nossa administração dedicada, competente e inovadora durante essa jornada que completou mais de 30 anos.

Na BASF, cada participante do plano de aposentadoria pode contar com um plano de previdência moderno e atrativo, que oferece os melhores benefícios para o seu futuro e o de sua família.

Destacamos algumas atividades realizadas nesse período que traduzem o nosso comprometimento em ser reconhecida como referência na administração de recursos e benefícios.

A PREVIC, Superintendência Nacional de Previdência Complementar, aprovou as alterações do regulamento do plano de aposentadoria BASF por meio da Portaria n.111, datada de 08/02/2017. A divulgação das alterações envolveu toda a equipe da BASF Previdência e foram visitadas todas as localidades da BASF no Brasil.

Os treinamentos de Vida e Carreira e Educação Financeira são disponibilizados para os colaboradores que pretendem ampliar e enriquecer seu conhecimento para atuarem como protagonistas do seu futuro.

Em atendimento ao Estatuto e ao Regimento Interno Eleitoral, realizamos em abril de 2017 a eleição dos representantes dos participantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da BASF Previdência. A eleição realizada foi totalmente eletrônica e contou com o apoio da área de comunicação e jurídica da BASF.

Reafirmamos nosso compromisso de ser uma gestora ética e eficiente, digna da sua confiança.

Boa leitura!

A Diretoria Executiva

Composição dos Conselhos e Diretoria



CONSELHO DELIBERATIVO

Ralph Schweens

Presidente

Antonio Carlos Manssour Lacerda

Representante dos Participantes



CONSELHO FISCAL

Maximiliano Demarchi Neto

Presidente

Fernando Vieira de Figueiredo

Representante dos Participantes

Daniel Assunção Dias



DIRETORIA EXECUTIVA

Mauricio Pane Junior

Diretor Superintendente

Anita Viviani

Diretora

Antonio Jose D'Aguiar

Diretor AETQ



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Anita Viviani

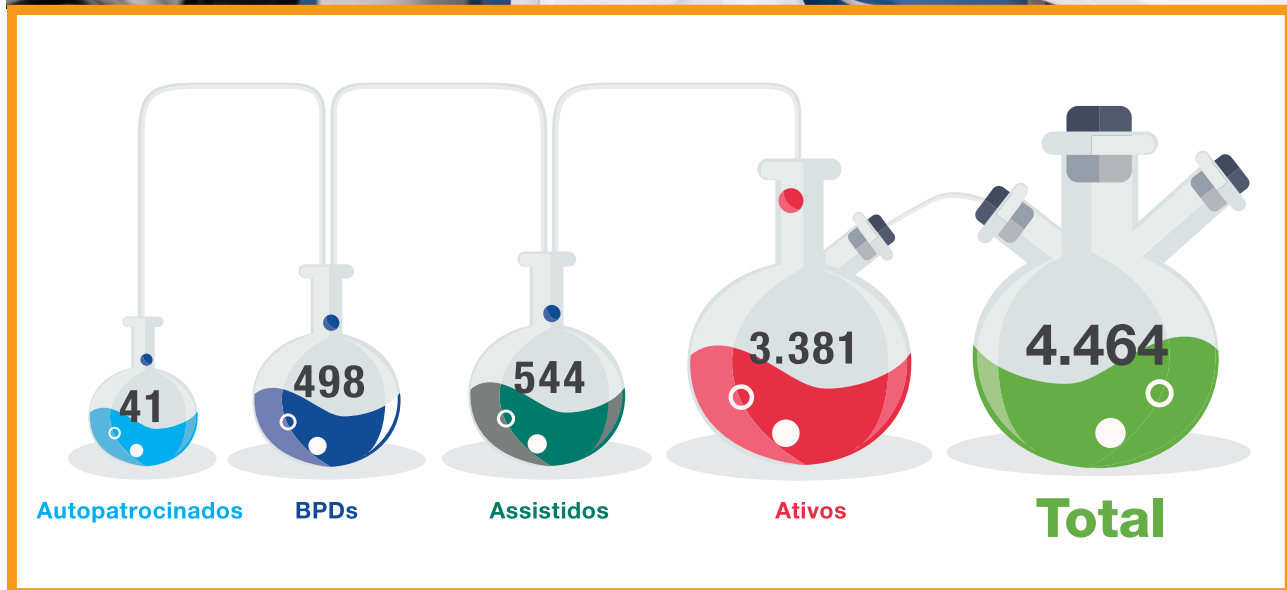
Horácio Coser Filho

Fernando Svizzero da Silva Lobo

Antonio Miguel Juan Riera Costa

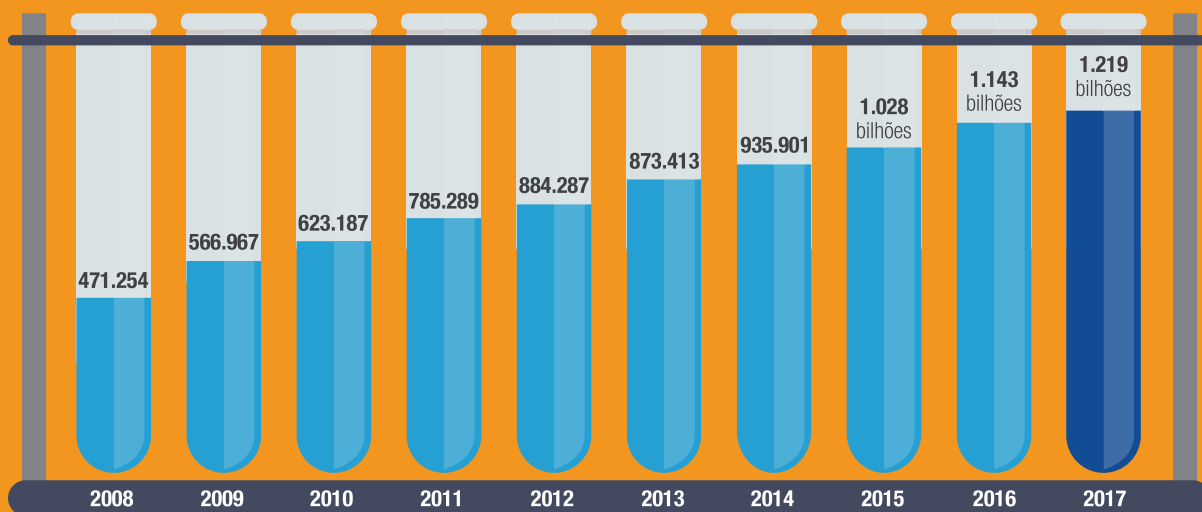


Perfil dos Participantes

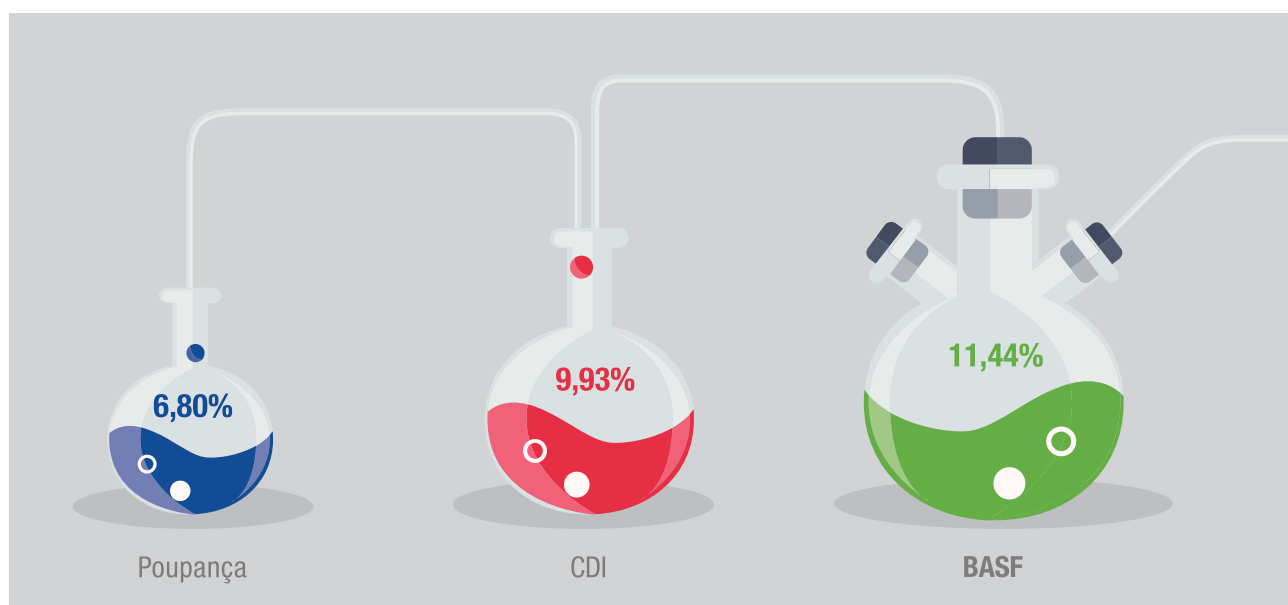


Evolução do Patrimônio

Valores apresentados em R\$ Milhões



Rentabilidade Acumulada 2017





Planejamento Financeiro:

o desafio de viver bem o presente e pensar no futuro!

Você sabia que é bastante comum representar o planejamento financeiro pela figura de uma balança? Compara-se bastante, também, o planejamento financeiro com a dieta alimentar. Você sabe por quê?

Vida em equilíbrio

O planejamento financeiro, assim como a balança e a dieta alimentar, busca o equilíbrio. Neste caso, entre receitas e despesas, entre o gastar e o poupar, entre o presente e o futuro.

Como na dieta, a intenção é focar em um objetivo, abrindo mão de alguns “prazeres” para chegar onde você deseja. Seguindo os conceitos da reeducação alimentar, cria-se um hábito a ser adotado por toda a vida, sem grandes sacrifícios, utilizando o tempo a seu favor.

Mudança de hábito

Para a realização de sonhos, sejam eles de curto, médio e longo prazo, o caminho é planejar e poupar. Naturalmente, vem o questionamento: “como guardar dinheiro, com tantas contas a pagar todo mês? Como planejar o futuro, se é difícil poupar até para objetivos de curto prazo?”

Colocando seu planejamento financeiro em prática o quanto antes, você ganha mais tempo para realizar o que deseja.

Primeiro, liste suas metas de curto, médio e longo prazo. Por exemplo:

- **Curto prazo:** programar o aniversário do filho;
- **Médio prazo:** trocar de carro;
- **Longo prazo:** sua aposentadoria.

Seus objetivos lhe darão motivação para seguir em frente. Com sua planilha em ordem e conscientizando-se a gastar menos do que ganha, os passos rumo à realização dos seus sonhos começam.

Ao estipular, por exemplo, que as suas despesas não devem superar 70% da sua renda, você pode destinar os 30% restantes para esses objetivos acima. Você pode começar destinando uma parcela equivalente, de 10%, para os três. Mas, à medida que alcançar algum deles, pode direcionar uma parcela maior para os dois outros.

Mesmo que pouco, poupe sempre!

No planejamento financeiro, você deve agir continuamente, com disciplina e sem grandes esforços, usando o tempo a seu favor. Quanto antes você começa, mais tempo tem para poupar para o futuro e pode fazer isso devagar, sem sacrificar seu orçamento ou abrir mão dos seus sonhos.

O planejamento financeiro não precisa ser pesado. Quem dita suas próprias regras é você, respeitando seu ritmo, sua realidade financeira, suas necessidades no momento e suas prioridades. O importante é começar. Não adie suas decisões financeiras e faça dos seus objetivos de vida a sua grande inspiração.



□ **Balço Patrimonial**

Registro contábil resumido do estado patrimonial de uma empresa ou Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), que apresenta os saldos credores e devedores num certo período.

□ **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL**

Apresenta os fatos contábeis modificativos do Ativo Líquido – adições e destinações – de cada Plano de Benefícios administrado pela Entidade.

□ **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS**

Apresenta as destinações dos Planos de Benefícios Previdenciais e assistenciais geridos pela Entidade e da Gestão Administrativa, cuja soma resulta nos valores que aumentam ou diminuem o Patrimônio Social da Entidade.

□ **Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios – DPT**

Demonstração obrigatória que apresenta a composição das provisões técnicas de cada Plano de Benefícios Previdenciais administrados pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC).

□ **Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL**

Apresenta a composição e o valor do Ativo de cada Plano de Benefícios administrado pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), deduzido das obrigações operacionais e contingenciais, dos fundos não Previdenciais (Fundo Administrativo e fundo dos investimentos).

□ **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA**

Apresenta os resultados administrativos

consolidados, contendo a abertura das receitas e despesas administrativas comuns e específicas da Entidade na gestão dos Planos de Benefícios Previdenciais.

□ Demonstrações Contábeis

Conjunto de demonstrativos financeiros que compõem o Relatório Anual de uma empresa.

□ Demonstrativo de Investimentos

Radiografia das aplicações financeiras dos Planos de Benefícios feitas mensalmente pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), mas cuja divulgação para Participantes e Assistidos, por mudanças na legislação, passou a ser anual em 2006.

□ Despesa Administrativa

Valor gasto com a administração do Plano de Benefícios.

□ Notas Explicativas

Informações mais detalhadas sobre assunções contábeis ou da operação em geral de uma empresa, que são adicionadas aos Demonstrativos Contábeis.

□ Parecer Atuarial

Documento elaborado pelo atuário que certifica o nível de reservas e situação financeiro-atuarial do Plano em determinada data. O atuário expressa seus comentários técnicos a respeito dos métodos, hipóteses, dados e resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano de Benefícios. Além disso, faz recomendações expressa conclusões sobre a situação do Plano ou qualquer outro assunto inerente à sua competência.

□ Política de Investimentos

Sintetiza os objetivos e metodologia na alocação dos recursos de cada um dos Planos administrados pela Entidade, em consonância com o disposto nas Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

□ Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA

Apresenta os resultados administrativos consolidados, contendo a abertura das receitas e despesas administrativas comuns e específicas da Entidade na gestão dos Planos de Benefícios Previdenciais.

□ Demonstrações Contábeis

Conjunto de demonstrativos financeiros que compõem o Relatório Anual de uma empresa.

□ Demonstrativo de Investimentos

Radiografia das aplicações financeiras dos Planos de Benefícios feitas mensalmente pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), mas cuja divulgação para Participantes e Assistidos, por mudanças na legislação, passou a ser anual em 2006.

□ Despesa Administrativa

Valor gasto com a administração do Plano de Benefícios.

□ Notas Explicativas

Informações mais detalhadas sobre assunções contábeis ou da operação em geral de uma empresa, que são adicionadas aos Demonstrativos Contábeis.

□ Parecer Atuarial

Documento elaborado pelo atuário que certifica o nível de reservas e situação financeiro-atuarial do Plano em determinada data. O atuário expressa seus comentários técnicos a respeito dos métodos, hipóteses, dados e resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano de Benefícios. Além disso, faz recomendações expressa conclusões sobre a situação do Plano ou qualquer outro assunto inerente à sua competência.

□ Política de Investimentos

É um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações que auxiliam na avaliação dos recursos investidos.

Balanço Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2017 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	2017	2016	Passivo e patrimônio social	2017	2016
Disponível	284	209	Exigível operacional	2.927	2.487
Realizável	1.219.041	1.142.499	Gestão Previdencial	1.406	792
Gestão Previdencial	113	97	Gestão Administrativa	1.521	1.695
Gestão Administrativa	838	498	Exigível contingencial	4.289	4.155
Investimentos	1.218.090	1.141.904	Investimentos	4.289	4.155
Títulos públicos	-	19.932	Patrimônio social	1.212.742	1.136.906
Fundos de investimento	1.216.163	1.119.895	Patrimônio de cobertura do plano	1.111.921	1.031.524
Empréstimos	1.927	2.077	Provisões matemáticas	1.130.649	1.065.260
Permanente	633	840	Benefícios concedidos	546.829	525.393
Imobilizado	68	53	Benefícios a conceder	583.820	539.867
Intangível	565	787	Equilíbrio técnico	(18.728)	(33.736)
Total do ativo	<u>1.219.958</u>	<u>1.143.548</u>	Resultados realizados	(18.728)	(33.736)
			Déficit técnico acumulado	(18.728)	(33.736)
			Fundos	100.821	105.382
			Fundos previdenciais	96.526	101.968
			Fundos administrativos	4.295	3.414
			Total do passivo e do patrimônio social	<u>1.219.958</u>	<u>1.143.548</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS

Em 31 de Dezembro de 2017 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descri�o	2017	2016	Variacão %
A - Patrimônio Social - In�cio do exercício	<u>1.136.906</u>	<u>1.029.968</u>	10
1 - Adic�es	<u>185.604</u>	<u>174.011</u>	7
Contribui�es previdenciais	49.884	36.719	36
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	126.698	132.565	(4)
Receitas Administrativas	8.677	4.104	111
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	345	623	(45)
2 - Destina�es	<u>(109.768)</u>	<u>(67.073)</u>	64
Benefícios	(101.627)	(59.783)	70
Despesas administrativas	(8.141)	(7.290)	12
3 - Acréscimo/decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	<u>75.836</u>	<u>106.938</u>	(29)
Provisões Matemáticas	65.389	106.863	(39)
(Déficit) Técnico do Exercício	15.008	(1.539)	(1.075)
Fundos Previdenciais	(5.442)	4.177	(230)
Fundos Administrativos	881	(2.563)	(134)
B - Patrim�nio social - final do exercício (A+3)	<u><u>1.212.742</u></u>	<u><u>1.136.906</u></u>	7

As notas explicativas da Administra o s o parte integrante das Demonstra es Contábeis.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL

Em 31 de Dezembro de 2017 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Descri�o</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>Variac�o %</u>
(A) Ativo líquido - In�cio do exercício	<u>1.133.492</u>	<u>1.023.991</u>	11
1 - Adi�es	<u>184.505</u>	<u>169.754</u>	9
Contribui�es	<u>57.807</u>	<u>37.189</u>	55
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	126.698	132.565	(4)
2 - Dedu�es	<u>(109.550)</u>	<u>(60.253)</u>	82
Benefícios	<u>(101.627)</u>	<u>(59.783)</u>	70
Custeio Administrativo	<u>(7.923)</u>	<u>(470)</u>	1.586
3 - Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido	<u>74.955</u>	<u>109.501</u>	(32)
Provis�es Matemáticas	<u>65.389</u>	<u>106.863</u>	(39)
Fundos Previdenciais	<u>(5.442)</u>	<u>4.177</u>	(230)
D�ficit T�cnico do Exercício	<u>15.008</u>	<u>(1.539)</u>	(1.075)
(B) Ativo líquido - Final do exercício	<u>1.208.447</u>	<u>1.133.492</u>	7
(C) Fundos não Previdenciais	<u>881</u>	<u>(2.563)</u>	(134)
Fundos Administrativos	<u>881</u>	<u>(2.563)</u>	(134)

As notas explicativas da Administra o são parte integrante das Demonstra es Contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL

Em 31 de Dezembro de 2017 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	2017	2016	Variação %
1 - Ativos	1.218.437	1.141.853	7
Disponível	230	168	37
Recebível	4.408	3.511	26
1.1 - Investimento	1.213.799	1.138.174	7
Títulos públicos	-	19.932	(100)
Fundos de investimento	1.211.872	1.116.165	9
Empréstimos	1.927	2.077	(7)
2 - Obrigações	5.695	4.947	15
Operacional	1.406	792	78
Contigencial	4.289	4.155	3
3 - Fundos não previdenciais	4.295	3.414	26
Fundos Administrativos	4.295	3.414	26
4 - Resultado a Realizar	-	-	-
5 - Ativo líquido (1-2-3-4)	1.208.447	1.133.492	7
Provisões Matemáticas	1.130.649	1.065.260	6
Superávit / Déficit Técnico	(18.728)	(33.736)	(44)
Fundos Previdenciais	96.526	101.968	(5)
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a. Equilíbrio Técnico	(18.728)	(33.736)	(44)
b. (+/-) Ajuste de Precificação	39.979	42.479	(6)
c. (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	21.251	8.743	143

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA

Em 31 de Dezembro de 2017 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	2017	2016	Variação %
(A) Fundo administrativo do exercício anterior	3.414	5.977	(43)
1 - Custeio da Gestão Administrativa	9.022	4.727	91
1.1 - Receitas	9.022	4.727	91
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	7.922	470	1.586
Custeio Administrativo dos Investimentos	752	3.629	(79)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	345	623	(45)
Outras Receitas	3	5	(40)
2 - Despesas Administrativas	8.141	7.290	12
2.1 - Administração Previdencial	6.277	5.664	11
Pessoal e encargos	3.046	2.650	15
Treinamentos/congressos e seminários	96	196	(51)
Viagens e estadias	35	39	(10)
Serviços de terceiros	1.898	1.898	-
Despesas gerais	372	339	10
Depreciações e amortizações	308	279	10
Tributos	522	262	99
Outras despesas	-	1	(100)
2.2 - Administração dos Investimentos	1.864	1.626	15
Pessoal e encargos	1.347	1.068	26
Treinamentos/congressos e seminários	14	37	(62)
Viagens e estadias	23	1	2.200
Serviços de terceiros	441	421	5
Despesas gerais	18	23	(22)
Tributos	21	76	(72)
3 - Constituição/Reversão de Contingências	-	-	-
4 - Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5 - Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6 – Suficiência / (Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	881	(2.563)	(134)
7 - Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	881	(2.563)	(134)
(B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	4.295	3.414	26

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT

Em 31 de Dezembro de 2017 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	2017	2016	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.209.853	1.134.284	7
1 - Provisões Matemáticas	1.130.649	1.065.260	8
1.1 - Benefícios Concedidos	546.829	525.393	8
Contribuição Definida	96.098	75.214	28
Benefício Definido	450.731	450.179	-
1.2 - Benefício a Conceder	583.820	539.867	8
Contribuição Definida	583.820	539.867	8
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	308.686	289.666	7
Saldo de contas - parcela participantes	275.134	250.201	10
2 - Equilíbrio Técnico	(18.728)	(33.736)	(44)
2.1 - Resultados Realizados	(18.728)	(33.736)	(44)
Déficit Técnico Acumulado	(18.728)	(33.736)	(44)
Reserva de Contingência	-	-	-
Reserva para Revisão do Plano	-	-	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	(18.728)	(33.736)	(44)
2.2 - Resultados a Realizar	-	-	-
3 - Fundos	96.526	101.968	(5)
3.1 - Fundos Previdenciais	96.526	101.968	(5)
4 - Exigível Operacional	1.406	792	78
4.1 - Gestão Previdencial	1.406	792	78
5 - Exigível Contingencial	-	-	-
5.1 - Gestão Previdencial	-	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

(a) Constituição

A BASF Sociedade de Previdência Complementar ("BASF PC" ou "Entidade") é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, constituída como sociedade civil em 19 de dezembro de 1986, em conformidade com a Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 3.907, do Ministério da Previdência Social (MPS), de 23 de dezembro de 1986.

(b) Objetivo

O objetivo principal da BASF PC é a administração de planos de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social.

(c) Patrocinadoras

O Plano de Aposentadoria BASF tem como patrocinadoras as seguintes empresas: BASF S.A., BASF Poliuretanos Ltda., Associação Desportiva Classista BASF, Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo do Grupo BASF, BASF Agricultural Specialties Ltda. e BASF Sociedade de Previdência Complementar.

(d) Participantes

Poderão ser participantes do Plano todos os colaboradores das patrocinadoras que requererem sua inscrição e preencherem os formulários exigidos pela Entidade.

Em 31 de dezembro de 2017, o total de participantes ativos é de 3.926 (3.390 em 2016) e de assistidos (aposentados e pensionistas) em gozo de benefícios é de 544 (517 em 2016).

(e) Benefícios

. Contribuição geral

Benefício concedido ao participante do Grupo 1 [1]¹, não contribuinte, decorrente de contribuições mensais, efetuadas pela patrocinadora, correspondente a 0,5% (meio por cento) sobre o salário aplicável em nome dos participantes, cujo saldo acumulado, inferior a 540 Unidades Salariais BASF (USB) [2]², após três anos de vinculação ao Plano, será pago, em parcela única, nos casos de desligamento, aposentadoria normal, incapacidade permanente e pensão por morte, este último aos seus beneficiários.

¹ [1] Grupo I: Participantes enquadrados no Grupo 1 do Plano de Aposentadoria BASF.

² [2] Unidade Salarial BASF (USB): a partir de 1º de novembro de 2008, o valor da USB é R\$ 140,52 (cento e quarenta reais e cinquenta e dois centavos). Esse valor será reajustado anualmente, de acordo com o índice de reajuste salarial concedido em caráter geral pela patrocinadora principal, excepcionando-se as parcelas referentes à produtividade, ou com maior frequência, conforme determinado pelo Conselho Deliberativo, sendo que, se configurada essa hipótese, as antecipações concedidas deverão ser compensadas por ocasião do reajuste anual. O Conselho Deliberativo poderá determinar outro índice de reajuste, sujeito ao parecer favorável do atuário, à aprovação das Patrocinadoras e da autoridade competente.

. **Aposentadoria**

O benefício por aposentadoria normal é assegurado aos participantes a partir de 55 anos de idade, e que tenham completado três anos de vinculação ao plano.

. **Desligamento**

Aos participantes do Grupo 1 é assegurada a opção pelo resgate de suas próprias contribuições, acrescidas dos respectivos rendimentos, no caso de rescisão do contrato de trabalho com qualquer uma das patrocinadoras.

Aos participantes do Grupo 2 [3]³ é assegurada a opção pelo resgate do montante correspondente ao saldo da conta do participante e a seguinte parcela do saldo de conta de patrocinadora:

<u>Tempo de serviço prestado à patrocinadora na data do término do vínculo empregatício</u>	<u>Porcentagem do saldo de conta de patrocinadora</u>
Até 1 ano completo	0
Entre 1 ano e 1 dia até 2 anos completos	20
Entre 2 anos e 1 dia até 3 anos completos	40
Entre 3 anos e 1 dia até 4 anos completos	60
Entre 4 anos e 1 dia até 5 anos completos	80
Acima de 5 anos	100

. **Benefício Proporcional Diferido (BPD)**

Aos participantes que tenham completado três anos de vinculação ao plano é assegurada a opção pelo Benefício Proporcional Diferido.

. **Portabilidade**

Aos participantes que tenham completado três anos de vinculação ao plano é assegurada a opção pela portabilidade de acordo com as regras que constam no Regulamento do Plano de Aposentadoria BASF, aprovado pela Portaria nº 111 de 08/02/2017 e publicada no DOU de 13/02/2017.

. **Autopatrocínio**

Aos participantes é assegurada a opção pelo autopatrocínio, que nesse caso, além de suas contribuições, efetuarão as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora e referente à contribuição para custeio administrativo do plano.

(f) **Características do plano de aposentadoria**

O plano de aposentadoria está classificado na modalidade de contribuição variável, cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características da modalidade de contribuição definida, os quais são calculados com base em um fundo formado pelas contribuições individuais de cada participante e contribuições das patrocinadoras, acrescidas

³ [3] Grupo 2: Participantes enquadrados no Grupo 2 do Plano de Aposentadoria BASF.

dos respectivos rendimentos líquidos, e na aposentadoria apresentam as características da modalidade do plano de benefício definido. Para os benefícios de aposentadoria normal o valor do benefício mensal corresponderá a uma parcela na forma de renda vitalícia, gerada pelo saldo de conta de patrocinadora, e uma parcela na forma de renda financeira, gerada pelo saldo de conta de participante para participantes do Grupo 1. Para os benefícios de incapacidade e pensão por morte serão acrescidos ao saldo de conta de participante o saldo de conta projetada, correspondente a 150% da última contribuição básica do participante, vezes o número de meses entre a data de sua morte ou incapacidade e a data em que completar 55 anos de idade.

Para os participantes do Grupo 2, os benefícios de aposentadoria normal, incapacidade e pensão por morte são pagos na forma de renda financeira calculada com base no saldo de conta total (patrocinadora + participante).

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução CNPC nº 20, de 18 de junho de 2015, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução SPC nº 5, de 8 de setembro de 2011 e Instrução SPC nº 25, de 17 de dezembro de 2015, pela Instrução SPC nº 6, de 13 de novembro de 2013, pela Instrução MPS/PREVIC nº 15 de 12 de novembro de 2014 e pela Instrução MPS/PREVIC nº 19 de 04 de fevereiro de 2015 e Portaria PREVIC nº 80, de 26 de janeiro de 2018, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A Instrução SPC nº 25 atualizou os modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC). As alterações das Demonstrações Contábeis entraram em vigor na data da publicação da Instrução, produzindo os efeitos de forma facultativa e a crédito da Entidade, a partir da data da publicação e, de forma obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016. Foram promovidas as seguintes alterações:

- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefício, para o item “Fundos não Previdenciais” os valores correspondem a variação dos fundos administrativos e investimentos para o exercício anteriormente apresentados pelos saldos dos fundos administrativos e investimentos para o exercício;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios, foram inseridas informações dos “Fundos Previdenciais”, “Exigível Operacional” e “Exigível Contingencial”.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o fluxo dos investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

A emissão dessas demonstrações contábeis da Entidade foi autorizada pela Administração, em 09 de março de 2018.

3 Descrição das principais práticas contábeis

A escrituração contábil de todas as operações obedece ao plano de contas-padrão em vigor para as entidades de previdência complementar, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC. As práticas contábeis mais relevantes adotadas são as seguintes:

Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As contribuições dos autopatrocinados são registradas pelo regime de caixa por ocasião do recebimento e as contribuições das patrocinadoras são registradas pelo regime de competência, ambos conforme prazo previsto no regulamento do plano de benefícios.

As contribuições dos participantes e patrocinadoras são registradas pelo regime de competência.

Reservas Matemáticas e Fundos da Gestão Previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários contratados pela Entidade e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios.

A Provisão Matemática é composta pelos saldos das contas dos participantes ativos, pelo saldo de conta de participantes assistidos que optaram pelo recebimento de benefícios na forma de percentual sobre o saldo ou renda financeira e pela reserva matemática de benefícios concedidos atuarialmente, calculada pelos atuários, para os assistidos que optaram pela renda mensal vitalícia.

As práticas contábeis mais relevantes adotadas são as seguintes:

(a) Apuração do resultado

Os componentes das demonstrações de resultados são registrados pelo regime de competência (exceto o recebimento de contribuições de participantes autopatrocinados).

(b) Realizável

(i) Gestão Previdencial

Refere-se principalmente a valores a receber das patrocinadoras e dos participantes relativos às contribuições mensais.

(ii) Gestão Administrativa

Refere-se principalmente a valores a receber do plano de benefícios.

(iii) Investimentos

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 4/02, os títulos e valores mobiliários são classificados em títulos para negociação e títulos mantidos até o vencimento, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição. A BASF PC adota a seguinte categoria:

. Títulos para negociação

Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos na Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL).

Sob o título de "Investimentos", no ativo realizável, estão incluídas todas as aplica es de recursos do plano, que são classificadas em títulos públicos, créditos privados e depósitos, cotas fundos de investimento e empréstimos.

.. Títulos públicos

Representam as aplica es efetuadas pelo plano em títulos públicos federais, que estão a mercado, registradas pelo valor de aplica o, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e registrada em conta de resultado no fluxo dos investimentos.

Os títulos públicos são avaliados com base nos preços de negocia o divulgados pela Associa o Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e/ou por modelo de marca o a mercado (MtM) do custodiante.

.. Fundos de investimentos

Representa as aplica es efetuadas pelo plano em fundos de investimentos registrados pelo valor de aplica o, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço que refletem o valor dos seus ativos/passivos e registrada em conta de resultado no fluxo dos investimentos.

Os administradores dos fundos da BASF PC são BNP Paribas, Citibank DTVM, BNY Mellon Serviços Financeiros, BTG Pactual Serviços Financeiros, Banco JP Morgan, Banco Santander, BEM DTVM, SulAmérica Investimentos e Lion Trust.

Os ativos são custodiados no Citibank DTVM, BTG Pactual, Bradesco Custódia, Itaú Unibanco, Santander Securities Services, BNP Paribas e BNY Mellon Banco. Sendo todos os fundos registrados em seus órgãos reguladores.

As carteiras desses fundos são, basicamente, constituídas por ativos, de acordo com a Resolu o no 3.792 de 24 de setembro de 2009.

.. Empréstimos

Representa os empréstimos concedidos aos participantes do plano, registrados pelo valor nominal, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os rendimentos são creditados na conta de receitas, no fluxo dos investimentos.

.. Títulos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros designados no momento da aquisição com esta classificação não são passíveis de negociação, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço em contrapartida ao resultado.

.. Fundo de Investimento

A Entidade possui em sua carteira fundos exclusivos com títulos marcados na categoria de mantidos até o vencimento, a Entidade possui o estudo de ALM (Asset Liability Management) da parcela de Renda Mensal Vitalícia realizado em setembro de 2013 e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

(c) Permanente**Imobilizado**

Os itens que compõem o imobilizado são depreciados pelo método linear de acordo com a vida útil do bem, estimada na data da aquisição, à taxa de 10% ao ano.

Intangível

Demonstrado pelo custo de aquisição ou pelos pagamentos efetuados para o desenvolvimento de sistemas, sendo GEFIN para atendimento da área Financeira e Contábil, GEINV para atendimento da área de Investimentos e Sistema TRUST PREV para atendimento da área de Seguridade, deduzidos da amortização acumulada, a qual é calculada pelo método linear, utilizando a taxa de 20% ao ano, com base na estimativa da vida útil e econômica.

(d) Exigível operacional

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

(e) Exigível contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Esses processos, coerentes com práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança.

(f) Estimativas atuariais e contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo.

(g) Patrimônio de cobertura do plano**Provisões matemáticas**

O montante das provisões matemáticas é determinado por atuário externo por meio de avaliação atuarial efetuada anualmente, na data do balanço. O método atuarial é o de capitalização financeira para os benefícios de aposentadoria programada e o de repartição de capitais de cobertura para avaliação das projeções dos saldos de conta nos casos de invalidez permanente e pensão por morte.

(h) Fundos**(i) Fundos previdenciais**

O fundo está representado pela reversão de saldo de sobras de contribuições efetuadas pelas patrocinadoras em nome dos participantes que se desligaram do plano antes de serem elegíveis a um benefício de aposentadoria, por exigência regulamentar e pela constituição do fundo para oscilação dos custos dos benefícios de riscos, referente à cobertura de flutuações entre os pagamentos previstos para os benefícios de projeção de saldo de conta por invalidez ou morte e os valores que efetivamente serão pagos durante o exercício.

(ii) Fundos administrativos

O fundo administrativo é constituído ou revertido mensalmente, após a apuração da diferença entre as receitas e despesas da gestão administrativa.

(i) Imposto de renda, PIS e COFINS**(i) Imposto de renda**

Em 29 de dezembro de 2004, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.053, que dispõe sobre a tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2005, quando o imposto de renda incidiu sobre os benefícios pagos aos participantes do plano, de acordo com as regras dispostas na forma da Lei.

Também a partir de 1º de janeiro de 2005, de acordo com o artigo 5º da referida Lei, ficam dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões matemáticas, das reservas técnicas e dos fundos dos planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

(ii) PIS/COFINS

Calculados às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas da gestão administrativa (receita bruta excluída, entre outras, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações, proporcionados pelo patrimônio social e pela parcela das contribuições destinadas à constituição das provisões matemáticas).

4 Investimentos

Os investimentos são administrados por instituições financeiras (Nota 3 b.iii), baseados em diretrizes determinadas pelo Comitê de Investimentos da BASF PC.

Em 31 de dezembro, a composição da carteira é a seguinte:

(a) Composição por montante, natureza da entidade emissora dos papéis e faixa de vencimento

Investimentos	Natureza	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
		Sem vencimento	Sem vencimento	Até 360 dias	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Títulos para negociação									
Títulos públicos	Pública	-	-	-	-	-	19.932	-	19.932
Fundos de investimento	Privada	540.083	474.631	-	-	676.080	645.264	1.216.163	1.119.895
Marcados a mercado	Privada	539.441	474.631	-	-	-	-	539.441	474.631
Marcados na curva	Privada	642	-	-	-	676.080	645.264	676.722	645.264
Empréstimos	Privada	-	-	965	806	962	1.271	1.927	2.077
Total dos investimentos		540.083	474.631	965	806	677.042	666.467	1.218.090	1.141.904

(b) Comparação entre o valor de custo atualizado e o valor de mercado

Investimentos	2017 Valor de custo atualizado	2016 Valor de custo atualizado	2017 Valor de mercado	2016 Valor de mercado
Títulos Públicos				
Total Títulos Públicos	-	19.853	-	19.932
Fundos de Investimentos				
Referenciado	4.291	3.731	4.291	3.731
Renda Fixa	925.315	912.104	925.315	912.104
Títulos Marcados na Curva	676.722	645.264	676.722	645.264
Títulos Marcados a Mercado	248.593	266.840	248.593	266.840
Ações	108.202	80.306	108.202	80.306
Multimercado	171.439	122.001	171.439	122.001
Participações	6.916	1.753	6.916	1.753
Total Fundos de Investimentos	1.216.163	1.119.895	1.216.163	1.119.895
Total dos investimentos	1.216.163	1.139.748	1.216.163	1.139.827

(c) Composição da carteira de investimentos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<u>Investimentos</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor de mercado</u>
Títulos públicos		
Nota do Tesouro Nacional	-	19.932
Total títulos públicos	-	19.932
Total dos investimentos da carteira própria	-	19.932

d) Composição dos fundos de investimento

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<u>Títulos para negociação</u>		
<u>Marcados a Mercado</u>		
<u>Investimentos</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
Fundos de Investimentos		
Referenciado		
DI FEDERAL EXTRA	4.291	3.731
Total – Referenciado	4.291	3.731
Renda Fixa		
ORKESTRA FI MULTIMER (**)	78.591	50.905
MAUÁ INSTITUCIONAL	5.521	-
BNP MATCH DI	2.562	-
BPP Indigo FIF (**)	49.211	46.261
WA Poliuretano – Western (**)	112.708	169.674
Total – Renda Fixa	248.593	266.840
Ações		
OPERA FDO. INV. AÇÕES (**)	60.220	22.281
BRZ VALOR FIC DE FIA	-	24.157
SUL AMERICA EXP II	6.524	4.998
POLLUX INSTITUCIONAL	5.226	-
SUVINIL FIA – BNP Paribas (**)	36.232	28.870
Total – Ações	108.202	80.306
Multimercado		
GARDE DARTAGNAN INTR	18.326	15.986
MODAL TACTICAL	11.198	10.175
PACIFICO LB FIC FIM	13.539	11.193
ALR ALPHA FIM	-	3.661
FT TOTAL RETURN	10.211	5.089
JB GLOBAL HIGH YIELD	-	2.102
WA MACRO OPP FIM	32.761	27.106
KAPITALO KAPPA FIN F	31.191	27.128
KONDOR LX FUNDO	-	9.972
MAUA MACRO - MAUA MACRO	16.530	9.589
CLARITAS L&S	10.724	-
CANVAS ENDURO II	10.836	-
PIMCO	2.372	-
JP GLOBAL INCOME	13.751	-
Total – Multimercado	171.439	122.001

	2017	2016
Títulos para negociação		
Marcados a Mercado		
Investimentos	Valor	Valor
Participações		
COPA FLORESTAL	571	186
LACAN FLORESTAL II	6.345	1.567
Total – Participações	<u>6.916</u>	<u>1.753</u>
Total fundos de investimentos Marcados a Mercado	<u>539.441</u>	<u>474.631</u>

(**) – Fundos de investimentos exclusivos

	2017	2016
Títulos mantidos até o Vencimento		
Investimentos	Valor	Valor
Fundos de Investimentos		
Renda Fixa		
FI RF BPC ALM – Bradesco (*)(**)	461.141	451.741
BNP ACRÍLICO (*)(**)	215.581	193.523
Total – Renda Fixa	<u>676.722</u>	<u>645.264</u>
Total fundos de investimentos Marcados até o Vencimento	<u>676.722</u>	<u>645.264</u>

(*) – Os fundos BPC ALM administrado pelo Bradesco e ACRÍLICO administrado pelo BNP Paribas, possuem em sua carteira títulos mantidos até o vencimento, destinados para a cobertura do Benefício Definido do Plano de Aposentadoria BASF.

(**) – Fundos de investimentos exclusivos

(e) Composição dos fundos de investimento exclusivos

Abertura Fundos de investimentos exclusivos Marcados a Mercado	Sem vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total 2017 Marcados a Mercado
Fundo SUVINIL FIA – BNP Paribas				
Letras Financeiras Tesouro – LFT		1.309	343	1.652
Ações	34.763			34.763
Contas a pagar e a receber	(190)			(190)
Disponibilidades	7			7
Total - Fundo SUVINIL FIA – BNP Paribas	<u>34.580</u>	<u>1.309</u>	<u>343</u>	<u>36.232</u>
Fundo OPERA FDO. INV. AÇÕES				
Letras Financeiras Tesouro – LFT		18	4.216	4.234
Ações	55.024			55.024
Letras Financeiras Tesouro – LTN	1.421			1.421
Contas a pagar e a receber	(462)			(462)
Disponibilidades	3			3
Total - Fundo OPERA FDO. INV. AÇÕES	<u>55.986</u>	<u>18</u>	<u>4.216</u>	<u>60.220</u>

Abertura Fundos de investimentos exclusivos Marcados a Mercado	Sem vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total 2017 Marcados a Mercado
Fundo BPP Indigo FIF				
Letras Financeiras Tesouro – LFT			20.793	20.793
Notas do Tesouro Nacional – NTN		10.564	1.015	11.579
Debêntures		2.898	4.293	7.191
Letras do Tesouro Nacional – LTN	7.398			7.398
Letras Financeiras			2.385	2.385
Contas a pagar e a receber	(23)			(23)
Fundo de Zeragem				
Derivativos		(114)		(114)
Disponibilidades	2			2
Total - Fundo BPP Indigo FIF	7.377	13.348	28.486	49.211

Fundo WA Poliuretano – Western				
Letras Financeiras Tesouro – LFT		2.395	23.888	26.283
Notas do Tesouro Nacional – NTN			1.696	1.696
Certificados de Depósitos Bancários– CDB		1.727		1.727
Debêntures		3.058	27.499	30.557
Letras do Tesouro Nacional – LTN	170	8.465	27.692	36.327
Letras Financeiras		1.888	2.901	4.789
Contas a pagar e a receber	(20)	15		(5)
FIDIC	11.329			11.329
Disponibilidades	5			5
Total - Fundo WA Poliuretano	11.484	17.548	83.676	112.708

Abertura Fundos de investimentos exclusivos Marcados a Mercado	Sem vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total 2017 Marcados a Mercado
Fundo ORKESTRA				
Letras Financeiras Tesouro – LFT		305	30.603	30.908
Notas do Tesouro Nacional – NTN			42.175	42.175
Certificados de Depósitos Bancários– CDB		369		369
Debêntures			2.594	2.594
Letras do Tesouro Nacional – LTN				
Letras Financeiras			2.215	2.215
Contas a pagar e a receber	(14)	13		(1)
Fundo de Zeragem				
Derivativos		(1)		(1)
Disponibilidades	332			332
Total - Fundo ORKESTRA	318	686	77.587	78.591

Abertura Fundos de investimentos exclusivos Marcados na Curva	Sem vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total 2017 Marcado na Curva
Fundo FI RF BPC ALM – Bradesco				
Letras do Tesouro Nacional LTN	455			455
Notas do Tesouro Nacional – NTN			460.698	460.698
Contas a pagar e a receber	(14)			(14)
Disponibilidades	2			2
Total - Fundo FI RF BPC ALM – Bradesco	443		460.698	461.141
Fundo BNP ACRÍLICO				
Letras do Tesouro Nacional LTN	197			197
Notas do Tesouro Nacional – NTN			215.382	215.382
Contas a pagar e a receber	(7)			(7)
Disponibilidades	9			9
Total - Fundo BNP ACRÍLICO	199		215.382	215.581

5 Provisões e Contingências

A Entidade não recolheu os valores relativos à contribuição social sobre o lucro líquido referentes ao período de 1998 a 2001, por entender que não há base de cálculo nem base legal para determinar a sua cobrança. A partir do exercício de 2002, por meio do artigo 5º da Medida Provisória nº 16, de 27 de dezembro de 2001, as entidades fechadas de previdência complementar passaram a ser isentas dessa contribuição. Em 31 de dezembro de 2017, apuração registrada é de R\$ 4.289 (R\$ 4.155 em 2016) e está registrado no "Exigível contingencial - investimentos".

Em 14 de dezembro de 2001, a ABRAPP, Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar impetrou Mandado de Segurança Coletivo com vista a declaração de inexigibilidade da CSLL relativos aos fatos geradores anteriores a 1º de janeiro de 2002, com pedido de Liminar em favor de suas filiadas e em 7 de janeiro de 2002 foi concedida a liminar pelo MM Juiz Federal, Dr. Djalma Moreira Gomes, sendo que em dezembro de 2017 o processo, ainda, encontrava-se em andamento.

6 Patrimônio de cobertura do plano

Provisões matemáticas

A movimentação das provisões matemáticas no exercício foi à seguinte:

Descrição	2016	Constituição/ reversão no exercício	2017
Patrimônio de cobertura do plano			
Provisões matemáticas			
Benefícios concedidos	525.393	21.436	546.829
Benefícios a conceder			
Contribuição definida	539.867	43.953	583.820
Total provisões matemáticas	1.065.260	65.389	1.130.649

Foram adotados os seguintes métodos para determinação das provisões matemáticas e custeio dos planos de benefícios do plano para os exercícios de 2017 e 2016:

- Benefícios a conceder e concedidos na modalidade de Contribuição Definida (aposentadorias, invalidez, pensão por morte, institutos e rendas concedidas por prazo certo ou em percentual do saldo): capitalização financeira.
- Benefícios a conceder constituídos na modalidade de benefício definido (saldo projetado em caso de invalidez ou morte de ativo): capitais de cobertura.
- Benefícios concedidos constituídos na modalidade de benefício definido (renda mensal vitalícia): agregado.

Hipótese de rotatividade adotada de 7,5% ao ano linear (7,5% em 2016), definida com base em estudos elaborados a partir de informações históricas e expectativas futuras das Patrocinadoras sobre admissões e desligamentos de participantes do Plano.

Tábua de mortalidade geral AT-2000 Basic, específica por sexo e suavizada em 10%, tábua de mortalidade de inválidos IAPB-57, segregada por sexo e tábua de entrada de invalidez Light Fraca.

Taxa real de juros de 4,75% ao ano (4,75% em 2016).

Os benefícios mensais de prestação continuada, concedidos na forma de renda mensal vitalícia, são reajustados anualmente pela variação do INPC aos aposentados da BASF e IPCA para os aposentados da CIBA.

7 Fundos

A movimentação dos fundos no exercício foi a seguinte:

	Fundos		
	Gestão previdencial	Gestão administrativa	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	97.791	5.977	103.768
Constituição do exercício	14.067	4.727	18.794
Utilização no exercício	(9.890)	(7.290)	(17.180)
Subtotal - constituição e utilização do exercício - líquido	4.177	(2.563)	1.614
Saldos em 31 de dezembro de 2016	101.968	3.414	105.382
Constituição do exercício	11.671	9.022	20.693
Utilização no exercício	(17.113)	(8.141)	(25.254)
Subtotal - constituição e utilização do exercício - líquido	(5.442)	881	(4.561)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	96.526	4.295	100.821

(a) Fundos previdenciais

Os fundos previdenciais são constituídos de acordo com o plano de custeio atuarial para dar maior estabilidade às taxas de contribuição ao longo do tempo.

Esse fundo é constituído com a finalidade de maximizar a segurança dos benefícios previstos no plano, podendo ser utilizado, pelas patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício seguinte, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo. No caso da BASF PC, a subconta "Reversão de saldo por exigência regulamentar", no

montante de R\$ 67.672 (R\$ 75.497 em 2016), foi constituída com base no saldo das contribuições das patrocinadoras a que os participantes não tiveram direito por terem se desligado das patrocinadoras antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do plano.

A subconta "Fundo para oscilação dos custos dos benefícios de risco, no montante de R\$ 3.157 (R\$ 3.190 em 2016), foi constituída com base nos valores já contabilizados em exercícios anteriores sendo sua variação decorrente dos rendimentos auferidos, novas contribuições e benefícios de riscos pagos. Seu objetivo é cobrir flutuações entre os pagamentos previstos para os benefícios de projeção de saldo de conta por invalidez ou morte e os valores que efetivamente serão pagos durante o exercício subsequente.

A subconta "Fundo para cobertura da contribuição geral da patrocinadora", cujos recursos no montante de R\$ 25.697 (R\$ 23.281 em 2016), são provenientes da reversão de valores alocados na conta coletiva de benefício mínimo, descontado do crédito individual relativo ao direito acumulado ao benefício mínimo dos participantes não contribuintes.

(b) Fundo administrativo

O fundo administrativo corresponde à parcela ainda não utilizada das receitas destinadas especificamente pelo plano de custeio para a cobertura dos gastos administrativos, acrescidos das respectivas rentabilidades líquidas.

O fundo administrativo pode ser utilizado para cobrir as despesas com a gestão administrativa no exercício de 2018.

8 Ajuste de Precificação e Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado

O valor do ajuste de precificação, apurado no máximo em periodicidade anual, corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses mesmos títulos.

Os títulos públicos adquiridos pela entidade têm por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder e concedidos com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão.

A taxa de juros de 4,75% (4,75% em 2016) foi considerada adequada de acordo com a legislação que determina o intervalo a ser utilizado na avaliação atuarial conforme metodologia constante na Resolução CNPC nº 15, de 19 nov. 2014 e Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015.

De acordo com a metodologia constante nos referidos normativos a "duração" do passivo do Plano de Aposentadoria BASF resultou em 9,77 anos (10 em 2016), com uma taxa parâmetro máxima de 4,75% ao ano (4,75% em 2016), taxa de juros adotada na Avaliação Atuarial, encontrando-se dentro do corredor estipulado de 4,38% a 6,66% (4,33% a 6,59% em 2016).

Natureza dos Títulos: NTN-B		Ajuste de Precificação		
		Valor Calculado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
Vencimento	Quantidade			
15/05/2023	26.158	78.930	84.626	5.696
15/08/2030	31.485	94.440	108.841	14.401
15/05/2035	32.444	94.231	113.563	19.332
15/08/2040	750	1.166	2.716	550
		269.767	309.746	39.979

O déficit apresentado de R\$ 18.728 encontra-se dentro dos limites estabelecidos pela resolução CNPC 22, (R\$ 33.736 em 2016, fora do limite estabelecido), o limite para máximo permitido em 31/12/2017 é de R\$ 26.007 (R\$ 27.011 em 2016).

A BASF Previdência possui uma suficiência de R\$ 21.251 (R\$ 8.743 em 2016) não gerando necessidade de plano de equacionamento de déficit em 31/12/2017 e 31/12/2016.

9 Custeio do plano de aposentadoria

- O plano de aposentadoria é custeado por meio das contribuições mensais dos participantes e dos patrocinadores.
- As contribuições para cobertura dos benefícios de risco, bem como para despesas administrativas, são pagas mensalmente pelas patrocinadoras, conforme estabelecido anualmente na Nota Técnica do Atuário.

10 Valor da quota do patrimônio da Entidade

A evolução do valor da quota do patrimônio da Entidade e sua rentabilidade no exercício são as seguintes:

Data	Patrimônio Social - Reais	Quantidade de quotas	Valor da quota - Reais	Rentabilidade no exercício	Percentual
					Meta atuarial (*)
31 de dezembro de 2017	1.212.742	121.937.224	9,94	11,44	6,92
31 de dezembro de 2016	1.136.906	127.392.679	8,92	13,15	11,91

(*) Meta atuarial - INPC + 4,75% ao ano.

11 Transações com partes relacionadas

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a BASF Sociedade de Previdência Complementar não possuía transações em aberto com partes relacionadas.

A BASF PC entende que partes relacionadas são seus participantes, que conforme estatuto da Entidade, são elegíveis ao Plano de Aposentadoria os colaboradores efetivos das Patrocinadoras: BASF S.A., BASF Poliuretanos Ltda., Associação Desportiva Classista BASF, Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo do Grupo BASF, BASF Agricultural Specialties Ltda. e BASF Sociedade de Previdência Complementar.

12 Seguros

Nos exercícios de 2017 e de 2016 não foram contratados seguros.

13 Outras Informações

Em 30/11/2015, a BASF S.A. incorporou a BASF Performance Polymers Indústria de Polímeros e Plásticos de Engenharia Ltda Cnpj nº 15.126.601/0001-12. O processo eletrônico contendo o aditivo ao convênio de adesão BASF para aprovação da PREVIC foi submetido no dia 22 de dezembro de 2016 e o processo foi concluído por meio da Portaria nº 179 de 10/03/2017 da PREVIC, publicado no DOU de 24/03/2017 página 97 Seção 1.

14 Eventos Subsequentes

Em 12/01/2018, foi submetido o processo eletrônico à PREVIC, relativo ao processo de adesão da patrocinadora Chemetall do Brasil Ltda., processo este aprovado por meio da Portaria Previc nº 126 de 07/02/2018 e publicada no DOU de 14/02/2018 página 18 Seção 1.

Em 15/01/2018, foi submetido o processo físico à PREVIC, relativo ao processo de retirada parcial de patrocinadora vazia BASF Agricultural Specialties Ltda. Estamos no aguardo da manifestação da PREVIC para andamento do processo.

Mauricio Pane Junior
Diretor Superintendente

Anita Viviani
Diretora

Horácio Coser Filho
Contador CRC 1SP126267/O-1

Composição por Fundos de Investimento

Com objetivo de total transparência, apresentamos a complementação da Tabela Títulos para Negociação Marcados a Mercados Investimentos, das páginas 24 e 25.

APLICAÇÕES	VALOR	PERCENTUAL (%)
Renda Fixa	929.605.940	76,44
Debênture Simples	-	0,00
Feniciapar	-	0,00
Fundos de Renda Fixa	929.605.940	76,44
Mauá Instituc. FIC F - Maua Macr	5.520.933	0,45
DI Federal Extra - Bradesco	4.291.315	0,35
BNP P. Acrílico FI - BNP Paribas	215.580.376	17,73
BNP Paribas Match DI - BNP Parib	2.561.261	0,21
Bpp Indigo FIF - Bradesco	49.211.289	4,05
FI RF BCP ALM - Bradesco	461.141.669	37,92
Wa Poliuretano - Western	112.707.904	9,27
Orkestra FI Multimer - JPM Morga	78.591.193	6,46
Renda Variável	108.202.400	8,90
Fundos de Renda Variável	108.202.400	8,90
Pollux Acoes Inst. - BNY Mellon	5.225.496	0,43
Suvinil Fia - BNP Paribas	36.232.438	2,98
Opera Fdo. Inv. Ações - Frainkelin	60.220.420	4,95
Sul America Exp II - Sul America	6.524.046	0,54
Outros Investimentos	6.916.179	0,57
Fundos Outros	6.916.179	0,57
Copa Florestal - Copa	570.635	0,05
Lacan Florestal II - Lacan	6.345.544	0,52
Investimentos Estruturados	112.344.629	9,23
Canvas Enduro II - Canvas	10.835.835	0,89
Claritas Lshor FI - Claritas	10.723.447	0,88
Garde Dartagnan Intr - Garde	18.326.394	1,51
Kapitalo Kappa Fin F - Kapitalo	31.191.143	2,56
Maua Macro - Maua Macro	16.530.329	1,36
Modal Tactical - Modal 2	11.198.244	0,92
Pacífico LB FIC FIM - Pacifico	13.539.236	1,11
Investimentos no Exterior	59.094.394	4,86
Ft Total Return - Frainkelin	10.210.818	0,84
Global Income Master - JPM Morga	13.750.579	1,13
PIMCO Income FIM - BNY Mellon	2.372.160	0,20
WA Macro OPP FIM - Western	32.760.836	2,69
Saldo de Caixa	-	0,00
Saldo de Caixa	-	0,00
Total dos Investimentos	1.216.163.541	100,00

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores, Conselheiros,
Participantes e Patrocinadoras
BASF Sociedade de Previdência Complementar

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da BASF Sociedade de Previdência Complementar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, as demonstrações por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, a mutação do ativo líquido e demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BASF Sociedade de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2017 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 9 de março de 2018

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta
Contador CRC 1SP216397/O-5

Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Plano de Aposentadoria BASF

Mês de referência: 12/2017

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	1.209.740.211,14
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	1.209.740.211,05
Diferença:	0,09
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	-2.132.015,03
Depósitos:	229.175,91
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	1.927.387,12
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos:	-4.288.578,07

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	1.211.872.226,17
18.463.108/0001-86	60.220.420,49
16.848.055/0001-96	36.232.437,51
20.934.274/0001-65	78.591.192,74
04.871.791/0001-86	49.211.289,15
18.059.047/0001-96	461.141.669,05
21.186.519/0001-86	215.580.375,65
09.636.393/0001-07	2.561.261,24
19.831.152/0001-64	112.707.904,09
26.112.022/0001-37	13.750.579,06
18.480.735/0001-25	10.835.835,27
19.212.817/0001-51	18.326.393,98
12.105.940/0001-24	31.191.143,03
22.282.992/0001-20	32.760.836,18
05.903.038/0001-98	16.530.329,42
18.048.639/0001-02	5.520.932,73
14.146.726/0001-41	11.198.244,15
17.002.861/0001-01	13.539.236,42
23.720.107/0001-00	2.372.159,95
18.851.134/0001-81	10.210.818,41
05.109.839/0001-86	10.723.446,59
16.892.122/0001-70	6.524.046,06
11.827.507/0001-30	5.225.495,97
17.672.294/0001-09	570.634,80
19.507.068/0001-90	3.226.714,08
19.507.068/0001-90	3.118.830,03

Observações:

1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):

- + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
- + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
- 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
- 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos

2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:

- a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
- b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).

3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Plano de Gestão Administrativa

Mês de referência: 12/2017

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	4.345.802,98
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	4.345.803,10
Diferença:	0,12
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	54.488,00
Depósitos:	54.488,00
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	4.291.314,98
03.256.793/0001-00	4.291.314,98

Observações:

1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):

- + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
- + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
- 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
- 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos

2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:

- a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
- b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).

3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Informações sobre a Política de Investimentos

Plano de Aposentadoria BASF

Exercício: 12/2017

Informações da Entidade				
Código: 134	Sigla: BASF PC	Exercício: 2017		
Plano de Benefícios: 1986000818 - PLANO DE APOSENTADORIA BASF				
Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência				
Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2017 a 12/2017				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100,00	RENDA FIXA	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	IBrX	0,00
100,00	EMPRÉSTIMOS E	100,00	INPC	6,00
100,00	INVESTIMENTOS	110,00	DI-CETIP	0,00
100,00	INVESTIMENTOS NO	110,00	DI-CETIP	0,00
100,00	PLANO	100,00	INPC	4,75
Documentação/Responsáveis				
Documentação				
Nº da Ata: 01		Data: 26/01/2017		
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2017 a 31/12/2017	PLANO	ANTONIO JOSE D'AGUIAR		DIRETOR EXECUTIVO

Controle de Risco

Risco de Mercado

Risco de Liquidez

Risco de Contraparte

Risco Legal

Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco: Sim	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2017 a 12/2017

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	70,00	95,00	80,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	30,00	10,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	1,50	1,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	8,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	10,00	3,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	60,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL			x
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	8,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	70,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	70,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	

Observação:

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			x

Observação:

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2015	1º Sem 2016	2017	Não Aplica
PLANO	12,81	7,78		
RENDA FIXA	15,43	7,95		
RENDA VARIÁVEL	-10,27	14,88		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	15,60	7,48		
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	42,15	-20,70		
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	17,84	10,18		

Observação:

Observações

Política desenvolvida para cenário de longo prazo, mas monitorando tendências de curto prazo.

Informações sobre a Política de Investimentos

Plano de Gestão Administrativa

Exercício: 12/2017

Informações da Entidade				
Código: 134	Sigla: BASF PC	Exercício: 2017		
Plano de Benefícios: 9970000000 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA				
Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência				
Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2017 a 12/2017				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100,00	PLANO	95,00	DI-CETIP	0,00
Documentação/Responsáveis				
Documentação				
Nº da Ata: 01		Data: 26/01/2017		
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2017 a 31/12/2017	PLANO	ANTONIO JOSE D'AGUIAR		DIRETOR EXECUTIVO
Controle de Risco				
Risco de Mercado		Risco de Liquidez		Risco de Contraparte
Risco Legal				
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim		Dispõe de Manual: Não		
Possui modelo proprietário de risco: Sim		Dispõe de Manual: Não		
Realiza Estudos de ALM: Não				
Observação:				

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2017 a 12/2017			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	80,00	100,00	95,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação:

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	60,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL			x
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	8,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA			x
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	70,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			x

Observação:

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA			x
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			x
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			x
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL			x
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO			x

Observação:

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			x

Observação:

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2015	1º Sem 2016	2017	Não Aplica
PLANO	13,08	6,55		
RENDA FIXA	13,08	6,55		
RENDA VARIÁVEL				x
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS				x
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				x

Observação:

Observações

Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Aposentadoria BASF, administrado pela BASF – Sociedade de Previdência Complementar (BASF PC), foi utilizado o cadastro de dados individuais de participantes fornecido pela entidade posicionado em 31/12/2017.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela BASF – Sociedade de Previdência Complementar, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras do Plano de Aposentadoria BASF são:

- BASF S.A.;
- BASF Sociedade de Previdência Complementar;
- BASF Poliuretanos Ltda.;
- Associação Desportiva Classista BASF;
- Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo do Grupo BASF;
- BASF Agricultural Specialities Ltda.

Em 30/11/2015, a patrocinadora BASF Performance Polymers Indústria de Polímeros e Plásticos de Engenharia Ltda. foi incorporada pela patrocinadora BASF S.A., processo que foi concluído por meio da Portaria PREVIC nº 179, de 10/03/2017, publicada no DOU de 24/03/2017.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que se concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pelas patrocinadoras aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria BASF.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 111, de 08/02/2017, publicada no DOU de 13/02/2017.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder		31/12/2017
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)		
Número		3.422
Idade média (em anos)		39,3
Tempo médio de participação no plano (em anos)		11,1
Participantes em aguardo de benefício proporcional (incluindo BPD presumido)		
Número		498

Benefícios Concedidos	31/12/2017	
	Rendas Vitalícias	Rendas Financeiras
Número de aposentados válidos	390	152
Idade média (em anos)	68,2	61,8
Valor médio do benefício (em R\$)	6.924	5.038
Número de aposentados inválidos	12	2
Idade média (em anos)	59,8	53,4
Valor médio do benefício (em R\$)	2.432	5.748
Número de pensionistas (grupos familiares)	65	8
Idade média (em anos)	69,5	61,5
Valor médio do benefício (em R\$)	3.871	2.747

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a BASF PC e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria BASF conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração dos custos e das provisões matemáticas referentes aos benefícios concedidos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Atuariais	2017	2016
Taxa Real Anual de Juros	4,75%	4,75%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N/A	N/A

Hipóteses Atuariais	2017	2016
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,0%	0,0%
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	100%	100%
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	97%	97%
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ⁽¹⁾	AT – 2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB 57	IAPB 57
Tábua de Entrada de Invalidez	Light – Fraca	Light – Fraca
Rotatividade	7,5% ao ano linear	7,5% ao ano linear
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade a aposentadoria antecipada, 55 anos	100% na primeira elegibilidade a aposentadoria antecipada, 55 anos

¹ AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo.

Foi realizado em janeiro de 2017 estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses:

- Mortalidade de Válidos;
- Mortalidade de Inválidos;
- Entrada em Invalidez;
- Rotatividade;
- Fator de Determinação dos Salários;
- Fator de Determinação dos Benefícios do Plano;
- Probabilidade de Aposentadoria.

O estudo da taxa real de juros foi realizado em janeiro de 2018.

Os estudos acima foram aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da BASF – Sociedade de Previdência Complementar e com parecer do conselho fiscal.

Os estudos realizados possuem validade de 3 (três) anos excetuando o estudo da taxa real de juros, que tem validade de 1 (um) ano.

O Plano de Benefícios BASF oferece aos seus participantes o benefício de saldo de conta projetado nos casos de invalidez e morte, e o pagamento de renda vitalícia na aposentadoria, benefícios estes que estão estruturados na modalidade de benefício definido e que, portanto, é necessária a adoção de hipóteses atuariais para avaliação das provisões matemáticas e custos.

Uma vez que o saldo de conta projetado é avaliado pelo Regime de Repartição de Capitais de Cobertura, as hipóteses biométricas e demográficas adotadas no cálculo dos decrementos para os participantes ativos são utilizadas apenas na apuração do custo do ano, já que não há a formação de reservas.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006, da Portaria Previc nº 375/2017 e da Instrução nº 23, de 26/6/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela BASF – Sociedade de Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses descritas no parecer atuarial de 2016 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 6,04% a.a. para o plano de benefícios. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 375/2017 para esse Plano (4,38% a.a. a 6,66% a.a.). Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,75% a.a. para o plano de benefícios.

Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 4,75% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria BASF informamos que a taxa real anual de juros de 4,75% foi selecionada junto com a BASF PC e suas patrocinadoras para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2017 por ser adequada às características da massa de participantes vinculados ao plano de benefícios, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 97% reflete o resultado do estudo realizado em 2017.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte e rotatividade da massa de participantes do Plano de Aposentadoria BASF foram realizados em janeiro de 2017, estudos de aderência que contemplaram a massa de participantes do Plano.

Para o exercício de 2017, as hipóteses utilizadas nos cálculos atuariais estão descritas no estudo supracitado.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Para fins do financiamento e, conseqüentemente, avaliação dos benefícios do plano são considerados os seguintes regimes financeiros e métodos atuariais:

	Regime Financeiro	Método
Benefícios Concedidos		
Rendas Vitalícias	Capitalização	Agregado
Rendas Financeiras	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefícios a Conceder		
SalDOS de Conta	Capitalização	Capitalização Financeira

	Regime Financeiro	Método
Projeção de Saldo de Conta – Invalidez ou Morte	Repartição	Capitais de Cobertura

Comentários sobre métodos atuariais

Em nossa opinião os regimes financeiros e métodos atuariais adotados estão em conformidade com o disposto na redação vigente da Resolução CGPC nº18/2006.

III – Patrimônio Social

Com base no balancete fornecido pela BASF PC o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria BASF, em 31 de dezembro de 2017, é de R\$ 1.212.742.548,98.

De acordo com as informações prestadas pela BASF PC para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Aposentadoria BASF possui instrumentos de controle que permitem gerenciar o monitoramento da capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações do Plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina a resolução CGPC nº 04/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela BASF PC.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, das Provisões e dos Fundos do plano, em 31 de dezembro de 2017, é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.111.921.607,38
Provisões Matemáticas	1.130.649.461,99
<i>Benefícios Concedidos</i>	546.828.772,89
Contribuição Definida	96.097.985,89
Saldo de Conta de Assistidos	96.097.985,89
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	450.730.787,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	410.328.863,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	40.401.924,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	583.820.689,10
Contribuição Definida	583.820.689,10
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	308.686.521,44
Saldo de Contas – Parcela Participantes	275.134.167,66
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00

	Valores em R\$
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	<i>0,00</i>
Serviço Passado	0,00
Deficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	<i>(18.727.854,61)</i>
Resultados Realizados	(18.727.854,61)
Superavit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Deficit Técnico Acumulado	(18.727.854,61)
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	100.820.941,60
Fundo Previdencial	96.526.223,84
Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	67.672.445,92
Fundo de Revisão do Plano	0,00
Outros previstos em NTA	28.853.777,92
Fundo Administrativo	4.294.717,76
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo de Reversão é constituído pela parcela do saldo da Conta Total do Participante que não for destinada ao pagamento de benefícios, em decorrência do término do vínculo empregatício do participante ativo que não tenha atingido as condições de elegibilidade a qualquer benefício do Plano e que tenha optado pela portabilidade ou pelo resgate de suas contribuições. O montante acumulado neste fundo poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de Patrocinadora, ou outra destinação, observada a legislação vigente, desde que prevista no plano de custeio anual, baseado em parecer atuarial, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo, conforme parágrafo 6.6 do Regulamento vigente.

O Fundo para Oscilação de Benefícios de Risco (Outros previstos em Nota Técnica Atuarial) foi constituído com base nos valores já contabilizados em exercícios anteriores, sendo sua variação decorrente dos rendimentos recebidos, novas contribuições e benefícios pagos. O objetivo deste fundo é cobrir flutuações entre os pagamentos previstos para os benefícios de projeção de conta por invalidez ou morte e os valores que efetivamente serão pagos durante o exercício seguinte. Em 31/12/2017 esse fundo monta a R\$ 3.157.087,92.

O Fundo Cobertura da Contrib Geral da Patrocinadora (Outros previstos em Nota Técnica Atuarial) foi constituído com base nos valores já contabilizados nos exercícios anteriores, sendo sua variação decorrente dos rendimentos recebidos. O objetivo deste fundo é cobrir a contribuição geral de patrocinadora prevista no item 7.2.1.1 do regulamento vigente. Em 31/12/2017 esse fundo monta a R\$ 25.696.690,00.

Limites de Equacionamento do Deficit

De acordo com o Art. 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015, deverá ser elaborado e aprovado um plano de equacionamento do deficit até o final do exercício subsequente, se o deficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula:

- Limite de Deficit Técnico Acumulado = $1\% \times (\text{duração do passivo do plano} - 4) \times \text{Provisões Matemáticas}$

Para o Plano de Aposentadoria BASF, temos:

Duração	Limite pela formula %	Limite do Deficit R\$
9,77	$1\% \times (9,77 - 4) = 5,77\%$	R\$ 26.007.166,41

Ressaltamos que, conforme Parágrafo 5º do Art. 28 da referida legislação, entende-se por Provisões Matemáticas as parcelas dos planos estruturadas sob a forma de benefício definido, independente da modalidade que o plano de benefícios esteja estruturado, deduzidas as respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de deficit e distribuição de superavit é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Apresentamos abaixo a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado considerando o Ajuste de Precificação calculado pela BASF – Sociedade de Previdência Complementar (BASF PC), a partir dos fluxos de benefícios e contribuições normais resultantes da Avaliação 2017:

	Valores em R\$
<i>Equilíbrio Técnico</i>	(18.727.854,61)
Resultados Realizados	(18.727.854,61)
■ Superavit Técnico Acumulado	0,00
■ Deficit Técnico Acumulado	(18.727.854,61)

Valores em R\$	
Resultados a Realizar	0,00
Ajuste de Precificação	39.978.807,46
Equilíbrio Técnico Ajustado	21.250.952,85

Uma vez que o valor do ajuste de precificação positivo foi deduzido para fins de equacionamento de deficit, apurou-se o equilíbrio técnico ajustado positivo em 31/12/2017. Sendo assim, não haverá necessidade de equacionamento do deficit.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 projetado para 31/12/2017.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	1.130.649.461,99	1.149.517.800,92	(1,64%)
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>546.828.772,89</i>	<i>565.697.111,82</i>	<i>(3,34%)</i>
Contribuição Definida	96.097.985,89	96.097.985,89	0,00%
Benefício Definido	450.730.787,00	469.599.125,93	(4,02%)
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>583.820.689,10</i>	<i>583.820.689,10</i>	<i>0,00%</i>
Contribuição Definida	583.820.689,10	583.820.689,10	0,00%
Benefício Definido	0,00	0,00	0,00%

Convém ressaltar que do Passivo Atuarial de R\$ 1.130.649.461,99, 39,86% desse valor (R\$ 450.730.787,00), é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos na forma de renda mensal vitalícia. Os 60,14% restantes (R\$ 679.918.674,99) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade BASF PC.

A redução observada na parcela de benefício definido das provisões matemáticas de benefícios concedidos deve-se às movimentações da massa e às características do plano.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas, os impactos acima indicados e os saldos de conta informados pela BASF PC consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos, assim como para o resultado realizado do plano.

VI – Plano de Custeio

Custos

Os custos estimados para o exercício de 2018 são os seguintes:

Benefícios	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em reais
Aposentadorias	11,75%	48.660.334,57
Invalidez	0,05%	214.646,17
Pensão por Morte	0,08%	346.448,94
Subtotal	11,88%	49.221.429,68
Custeio Administrativo	2,18%	9.022.343,00
Custo Total	14,06%	58.243.772,68

O Plano de custeio para o ano de 2018 prevê a realização das contribuições conforme apresentado nos próximos itens.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras efetuarão, durante o ano de 2018, contribuições equivalentes a 9,23% da folha de salário de participação, sendo:

- Contribuições para custeio do benefício de aposentadoria: 7,05% da folha de salário de participação (estimativa)
 - Esse percentual foi estimado com base no cenário de participação do plano na data base dos dados, entretanto as patrocinadoras efetuarão as contribuições mensalmente conforme definidas nos itens 7.2.1 e 7.2.2.
- Contribuições para custeio administrativo: 2,18% da folha de salário de participação.
 - A diferença entre o custo total administrativo e a contribuição de patrocinadora se refere à parcela do custeio administrativo que será atribuído à rentabilidade do plano, conforme definido no Programa de Gestão Administrativa da Entidade.
- Em função de o Fundo para Oscilação de Benefícios de Risco possuir recursos suficientes para a cobertura do custo estimado pelo método de Repartição de Capitais de Cobertura não há a necessidade de a patrocinadora efetuar novas contribuições para cobertura dos benefícios de projeção de saldo de conta em caso de invalidez e morte. Caso esse fundo se esgote durante o exercício, a patrocinadora deverá efetuar os aportes necessários para cobertura de benefícios que ocorram durante o ano de 2018.

As patrocinadoras poderão utilizar durante o ano de 2018, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar. Esgotados os recursos existentes nesse fundo ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês as patrocinadoras deverão retomar o recolhimento mensal das contribuições.

A contribuição administrativa foi apurada com base no orçamento administrativo aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

Participantes Ativos

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto nos itens 7.1.1 e 7.1.2 do regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2017 em 4,70% da folha de salários.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Participantes Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término de Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seu benefício, acrescidas da contribuição mensal de R\$ 210,48 relativa ao custeio das despesas administrativas.

Participantes Vinculados

Os participantes vinculados assumirão o custeio das despesas administrativas decorrentes da sua manutenção no Plano, por meio de uma contribuição mensal de R\$ 210,48 a ser descontada diretamente do saldo de conta acumulado do participante.

O Plano de Custeio terá início a partir de 01/04/2018 e vigorará até a próxima avaliação atuarial.

VII – Conclusão

O resultado deficitário apurado em 31/12/2017 comparado com a situação financeira gerada com as reservas matemáticas de 31/12/2016 atualizadas por recorrência demonstra o decréscimo do deficit devido à redução das reservas matemáticas, conforme descrito no capítulo V deste parecer.

Uma vez que o valor do ajuste de precificação positivo foi deduzido para fins de equacionamento de deficit, apurou-se o equilíbrio técnico ajustado positivo em 31/12/2017. Sendo assim, não haverá necessidade de equacionamento do deficit.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a BASF – Sociedade de Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com BASF – Sociedade de Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 06 de março de 2018.

Evandro Luis de Oliveira
MIBA nº 1.434

Adriana Gomes Rodrigues
MIBA nº 992

Ata de Reunião da Diretoria Executiva

Realizada em 09 de março de 2018

Data-Hora-Local: Realizada no dia 09 de março de 2018, às 09:00 horas, na sede social da BASF Sociedade de Previdência Complementar (“Entidade”), em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na Avenida Angelo Demarchi, nº 123.

Convocação: Devidamente convocada, conforme previsto no artigo 17 do Estatuto Social da Entidade.

Presença: Presentes todos os Diretores Executivos da Entidade.

Mesa: Presidiu a mesa o Sr. Mauricio Pane Junior, que convidou a mim, Anita Viviani para secretariá-lo.

Ordem do Dia: Deliberar sobre os resultados da Avaliação Atuarial; Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido - DMAL, Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefício - DAL, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa - DPGA, Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT e as Notas Explicativas  s Demonstrac es Financeiras da Sociedade acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Deliberação tomada por unanimidade: Nos termos do artigo 17 do Estatuto Social da Entidade, a Diretoria examinou os resultados da Avaliação Atuarial; Balanço Patrimonial, Demonstrac o da Mutação do Patrimônio Social - DMPS, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido - DMAL, Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefício - DAL, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa - DPGA, Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de

Benefícios - DPT e as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Sociedade e submeteu aos Auditores Independentes, que emitiram o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, podendo merecer a aprovação, sem restrições, pelo Conselho Deliberativo.

Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou esta ata, que foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada.

Mesa: Mauricio Pane Junior, Presidente e Anita Viviani, Secretária. **Diretores Presentes:** MAURICIO PANE JUNIOR, ANITA VIVIANI e ANTONIO JOSE D'AGUIAR.

São Bernardo do Campo, 09 de março de 2018.

Mauricio Pane Junior
Presidente da Mesa

Anita Viviani
Secretária

Diretores Presentes:

Mauricio Pane Junior

Anita Viviani

Antonio Jose D'Aguiar

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Fiscal

Realizada em 09 de março de 2018

Data-Hora-Local: Realizada no dia 09 de março de 2018, às 11:00 horas, na sede social da BASF Sociedade de Previdência Complementar (“Entidade”), na Av. Ângelo Demarchi, 123, na cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo.

Convocação: Devidamente convocada, conforme previsto no artigo 25 do Estatuto Social da Entidade.

Presença: Presentes todos os membros do Conselho Fiscal da Entidade, conforme assinaturas constantes ao final desta Ata.

Mesa: Presidiu a mesa o Sr. Maximiliano Demarchi Neto, que convidou a mim, Daniel Assunção Dias, para secretariá-lo.

Ordem do Dia: Deliberar sobre os resultados da Avaliação Atuarial; Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício - DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT e as Notas Explicativas  s Demonstrações Financeiras da Sociedade acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Deliberação tomada por unanimidade: Nos termos do artigo 24 e 25 do Estatuto Social da Entidade, examinamos os resultados da Avaliação Atuarial; Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício - DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT e as Notas Explicativas  s Demonstrações Financeiras da Sociedade acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes,

relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, e com base nesses exames, nas verificações periódicas através dos balancetes, bem como outros documentos de registro de controle e operações da BASF Sociedade de Previdência Complementar e, ainda, em esclarecimentos adicionais prestados pela Diretoria Executiva, concluímos pela exatidão daqueles documentos que refletem adequadamente a situação econômico-financeira da Sociedade, podendo merecer a aprovação, sem restrições, pelo Conselho Deliberativo.

Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou esta ata, que foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada.

Mesa: Maximiliano Demarchi Neto, Presidente e Daniel Assunção Dias, Secretário.

Conselheiros Presentes: MAXIMILIANO DEMARCHI NETO, DANIEL ASSUNÇÃO DIAS e FERNANDO VIEIRA DE FIGUEIREDO.

São Bernardo do Campo, 09 de março de 2018.

Maximiliano Demarchi Neto
Presidente da Mesa

Daniel Assunção Dias
Secretário

Conselheiros Presentes:

Maximiliano Demarchi Neto

Daniel Assunção Dias

Fernando Vieira de Figueiredo

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo

Realizada em 09 de março de 2018

Data-Hora-Local: Realizada no dia 09 de março de 2018, às 14:00 horas, na sede social da BASF Sociedade de Previdência Complementar (“Entidade”), na Av. Ângelo Demarchi, 123, na cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo.

Convocação: Devidamente convocada, conforme previsto no artigo 14 do Estatuto Social da Entidade.

Presença: Presentes a maioria dos membros do Conselho Deliberativo da Entidade.

Mesa: Presidiu a mesa o Sr. Ralph Emanuel Schweens, que convidou a mim, Antonio Carlos Manssour Lacerda, para secretariá-lo.

Ordem do Dia: Deliberar sobre os resultados da Avaliação Atuarial; Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício - DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT e as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Sociedade acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Deliberação tomada por unanimidade: Nos termos do artigo 14 e 15 do Estatuto Social da Entidade e de acordo com o Parecer do Conselho Fiscal, foram aprovados sem restrições os resultados da Avaliação Atuarial; Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício - DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT e as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Sociedade

acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a reunião, da qual se lavrou esta ata, que foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada.

Mesa: Ralph Emanuel Schweens - Presidente e Antonio Carlos Manssour Lacerda – Secretário. **Conselheiros Presentes** RALPH EMANUEL SCHWEENS e ANTONIO CARLOS MANSSOUR LACERDA.

São Bernardo do Campo, 09 de março de 2018.

Ralph Emanuel Schweens
Presidente da Mesa

Antonio Carlos Manssour Lacerda
Secretário

Conselheiros Presentes:

Ralph Emanuel Schweens

Antonio Carlos Manssour Lacerda

A photograph of three hikers (two women and one man) and a dog on a mountain trail. The hikers are wearing backpacks and using trekking poles. The dog is a brown and white border collie. The background features jagged, rocky mountain peaks under a bright sky. The scene is bathed in warm, golden light, suggesting sunrise or sunset. The hikers are positioned in the lower half of the frame, with the dog in the foreground on the right. The overall mood is adventurous and active.

BASF Sociedade de Previdência Complementar

Av. Angelo Demarchi, 123
São Bernardo do Campo – SP – CEP 09844-900
Tel: 2349-1119 ou 2349-1878

Consultoria de Comunicação e Editorial:
Arte da Criação (11) 3567-2011 – www.artedacriacao.com